

An Elder's Protest: Jim Everett-puralia meenamatta y próximo juicio en Australia

El lunes por la mañana, Jim Everett-puralia meenamatta, un anciano aborigen de Tasmania, debería presentarse en el tribunal de magistrados de Hobart para enfrentar un cargo de allanamiento de morada después de una protesta ilegal en marzo contra la tala de bosques vírgenes en el Valle de los Gigantes de Styx.

Sin embargo, el anciano conocido como Tío Jim no estará cerca del tribunal. En cambio, estará en su hogar tradicional en la isla de Cape Barren.

"No tengo la intención de presentarme en el tribunal", dice Everett-puralia meenamatta.

Aunque se espera que sea arrestado nuevamente y enfrente cargos por no comparecer en el tribunal, Everett-puralia meenamatta está dispuesto a asumir las consecuencias.

"Es una multa grande. Pero soy un hombre pobre. Soy un hombre viejo y pobre. Y no tengo nada que puedan venir a quitarme que me preocupe. Así que solo tengo que intentar eludirlos por un tiempo. Eso no debería ser tan difícil".

Más allá de su activismo ambiental y protestas de décadas contra la tala de bosques vírgenes en Tasmania, la estrategia de Everett-puralia meenamatta al ser arrestado y eventualmente encarcelado o multado es resaltar cuestiones de soberanía indígena, jurisdicción legal, colonialismo y el estatus de ciudadanía de los pueblos indígenas en este continente.

"No me identifico como ciudadano australiano", dice el expescador comercial, quien recientemente obtuvo una maestría en historia en la Universidad de Tasmania.

"Nunca ha habido una verdadera reconciliación entre los pueblos indígenas y la nación colonial de Australia. Y cualquier noción de que los pueblos indígenas sean ciudadanos de Australia es una mentira histórica política mantenida por gobiernos e instituciones por igual.

"Es una artimaña a lo largo de su historia para eludir cualquier responsabilidad de negociar un tratado con nuestras primeras naciones".

Militares Israelenses Recuperam Corps de Três Reféns no Túnel da Faixa de Gaza

O exército israelense anunciou à sexta-feira que recuperou os corpos de três reféns de um túnel na Faixa de Gaza.

Os reféns foram identificados como Shani Louk, Amit Bouskila e Itshak Gelernter, disse o porta-voz do IDF, Rear Admiral Daniel Hagari, **cassino bingolar** uma conferência de imprensa **cassino bingolar** Tel Aviv. Todos os três foram mortos enquanto fugiam do festival de música Nova e seus corpos levados para Gaza, ele disse.

"Eles estavam celebrando a vida no festival de música Nova e foram assassinados pelo Hamas", disse ele.

Os corpos foram identificados por autoridades e as famílias foram informadas, disse Hagari.

Os corpos foram transferidos para profissionais médicos para exame forense. As famílias foram então informadas, adicionou.

Famílias **cassino bingolar** Luto

O primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu expressou **cassino bingolar** dor **cassino bingolar** uma publicação no X à sexta-feira. "O coração se parte pelo grande luto. Minha esposa Sara e eu nos compadecemos das famílias. Todos nossos corações estão com eles nesta hora de luto", disse ele.

"Recuperaremos todos os nossos reféns, os mortos e os vivos. Parabenizo nossas forças corajosas que, com ação determinada, trouxeram nossos filhos e filhas de volta para casa", adicionou.

Dos três reféns, apenas Louk havia sido confirmado anteriormente como morto pelo governo israelense.

A mulher israelense-alemã de 23 anos foi declarada morta pelo Ministério das Relações Exteriores de Israel no final de outubro. Uma fonte envolvida com **cassino bingolar** identificação disse que a morte de Louk foi anunciada após os examinadores forenses encontrarem um fragmento ósseo de seu crânio.

Seu corpo sem vida foi visto **cassino bingolar** {sp} no fundo de um caminhão do Hamas depois do ataque ao festival de música.

Around 240 pessoas foram tomadas como reféns e movidas para Gaza durante o ataque do Hamas **cassino bingolar** 7 de outubro a Israel, que também matou mais de 1.200 pessoas. Cerca de 100 foram libertados durante um acordo de libertação **cassino bingolar** novembro, mas o IDF acredita que ainda há 132 reféns sendo mantidos **cassino bingolar** Gaza, 128 dos quais foram tomados **cassino bingolar** 7 de outubro.

O IDF acreditava que dos 132 reféns, 40 eram acreditados como mortos, incluindo dois que foram tomados **cassino bingolar** 2014.

Um acordo para garantir a libertação dos reféns restantes tem permanecido elusivo por meses, apesar de rodadas de conversas entre times negociadores israelenses e do Hamas.

Na última sexta-feira, militantes do Hamas disseram que o rejeição de Israel de um plano de cessar-fogo apresentado por mediadores **cassino bingolar** negociações **cassino bingolar** Cairo havia enviado as conversas de libertação de reféns de volta a "ponto zero".

A declaração veio um dia depois que as últimas rodadas de conversas de cessar-fogo e acordo de libertação de reféns **cassino bingolar** Gaza terminaram no Cairo, sem um acordo.

O grupo militante também acusou Netanyahu de obstruir as conversas de cessar-fogo, a fim de usar as negociações como cobertura para atacar a cidade do sul de Gaza, Rafah.

*Esta é uma história **cassino bingolar** desenvolvimento e será atualizada*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cassino bingolar

Palavras-chave: **cassino bingolar** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-14